

Oliveira Castro

A
Cura de Galdellas

Aguas silício-fluoretadas. T. + 23° a + 32,5 C.



BRAGA

Typ. de J. M. de Souza Cruz

RUA NOVA DE SOUZA

—
1899

THERMAS DE CALDELLAS

*Doenças de pelle, estomago e figado.
Rheumatismo, gotta e anemia.
Hemorrhoides e enterites chronicas.*

Viagem aprazivel em caminho de ferro e carruagem :

De Braga . . .	90 minutos
Do Porto . . .	3 h. e 50 »
De Lisboa . . .	14 h. e 30 »

CARREIRA DE OMNIBUS

Aos domingos e dias sanctificados, de Braga (caminho de ferro) para Caldellas, e vice-versa.

Preço por pessoa (ida e volta) 500 réis

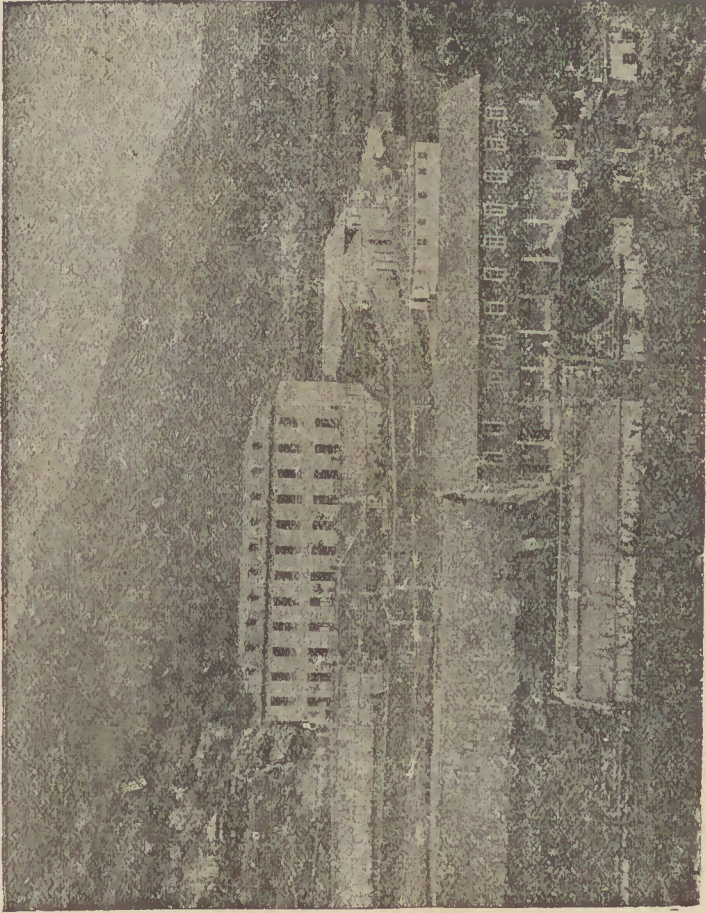
CLIMA TEMPERADO

Ascensões alpestres, boas estradas para passeios a Amares, Vau, Pico de Regalados, Rendufe, Villa Verde, Ponte do Bico, Arcos, Braga, Gerez, etc.

Rio Homem a dois kilometros do Hotel; paysagens encantadoras, pesca, natação e canoagem. Optimos banhos de rio.

ARES PURISSIMOS

Agua potavel de primeira ordem
(2 a 3 graus hydrotimetricos. T + 15 a 18°)



Grande Hotel da Bella Vista — Caldeas

Oliveira Castro

A
Cura de Galdellas

Aguas silicio-fluoretadas. T. + 23° a + 32,5 G.



BRAGA

Typ. de J. M. de Souza Cruz

RUA NOVA DE SOUZA

—
1899

Francisco de Sá de Miranda.	23845
	08.08.2019

A cura de Caldellas



CALDELLAS não actua só pelas suas aguas thermaes e outros agentes de ordem therapeutica. Todas as pessoas sans, ou doentes, que aqui vêem temporariamente residir, não podem esquivar-se a soffrer tambem a influencia dos seus ares, do seu clima; as que, por gosto ou necessidade, se submettem à alimentação fornecida pelo Hotel, como fazendo parte da *cura*, hão de tambem ganhar ou perder com a mudança de regime bromatologico.

Destringar o que pertence a cada um dos elementos da *cura* é verdadeiramente difficil, senão impossivel. Todavia a observação diuturna e a comparação dos resultados, obtidos em pessoas que casualmente ficam fóra da esphera de acção de um ou outro d'esses elementos, permittindo, assim, estudal-os isoladamente, começa a orientar e a polarisar alguns dados que a principio se apresentavam inteiramente vagos, indistinctos e informes.

Os resultados d'uma *estação* em Caldellas não podem facilmente ser presumidos ou explicados a não se estudar, isoladamente, cada um dos elementos que, de um modo mais ou menos específico, intervém na *cura*.

Se todos téem importancia, como conjuncto, nenhum deixará de tel-a, e muito consideravel, de per si só, pela sua virtude especifica.

A *cura* de Caldellas deve, por tanto, ser estudada em quanto :

- a) Ao seu clima ;
 - b) Ao seu regime alimentar ;
 - c) Às suas aguas thermaes, *intus et extra*.
-

a) Acção do clima de Caldellas

Sem mesmo insistirmos nos beneficios que promette a pureza do ar de Caldellas, evidenciada pelos interessantes trabalhos que em 1895 realisoou para tal fim o nosso distincto microbiologista, o Ex.^{mo} Sr. Dr. Arantes Pereira, o clima de Caldellas, pela justa proporção dos seus elementos, tão difficil de vêr reproduzida alhures, torna-se um clima especial, *sui generis*, que affectará o doente de um modo tanto mais sensivel, quanto maior for a distancia a que d'um clima ideal se achar aquelle em que habitualmente vive.

A influencia altamente benefica, que esta perfeição climatica produz sobre o organismo, é facil de conceber *à priori* pelo que diz respeito ás funcções da vida vegetativa; mas, o que só a observação pôde pôr em plena luz é a importancia d'essa influencia sobre as funcções da vida cerebral.

Já é bem conhecido e notorio quanto o meio actúa para que as faculdades intellectuaes atinjam o auge da sua productividade, em quantidade e qualidade de trabalho: sabem todos que nas capitacs se trabalha melhor do que nos centros menos populosos; e n'estes, mais do que nas solidões sertanejas.

Nas cidades abundam as subitas mudanças de temperatura e as repentinas transições de luz; tão depressa se respira em uma athmosphera pura e oxygenada, como se absorve um ar encreassado de microbios e saturado de gazes deleterios. Ha a impressão, successiva ou simultanea, dos estímulos mais diversos a actuar sobre o systema nervoso e a determinar a flux actos reflexos de toda a especie, ainda não

tendo em conta senão os agentes extrinsecos ao individuo. Vive-se, mesmo automaticamente, em um estado de incessante superactividade, que conserva em vigilia constante e em afinada vibratilidade todo o orbe cerebral.

Nas aldeias, muito ao contrario, parece que a relativa ausencia dos inimigos do homem, lhe permite deixar adormecer as faculdades defensivas, de que é entre todas soberana a intelligencia que, por mais apurada, o distingue dos outros animaes e com a qual melhor se abroqueia contra as suas investidas.

Mas em Caldellas, mais do que em nenhuma outra parte onde a nossa observação se tem podido exercitar, se nota de um modo tão palpitante esta acção anodyna sobre a vida cerebral. Aqui, parece que ha mais do que o natural effeito da falta de estímulos; até se nos afigura que do conjunto das circumstancias que influem no individuo transportado para Caldellas, resulta um poder impeditivo, uma força inhibitoria que entrava de modo effiz a actividade cerebral nas suas manifestações intellectuaes mais extremadas. Que o digam os cerebraes mais indefessos que chegam a Caldellas peçados de projectos de trabalho, com bibliothecas nas malas e *linguados* ás resinas; que o digam os que habituados nas cidades, para dulcificar as agras horas de insomnia, a devorar livros de amena leitura, chegam aqui acompanhados de volumosos romances e revistas *in folio*.

D'estè genero de doentes, geralmente disputativos, não se colhe a este respeito senão uma opinião: *Em Caldellas não ha meio de trabalhar.*

Como a azémola que apoz longa jornada em dia calmo, ao encontrar sob as arvores da estrada uma sombra que lhe promette descanso e frescura, por mais que o freio a obrigue ou a castigue o azorrague, não póde vencer a tentação de alli se deitar e estender; assim tambem o cerebro,

estafado de uma vida atribulada e canceirosa, ao sentir-se em um meio onde não ha estímulos, nem desigualdades, nem contrastes nem dissonancias, adormece *bon gré mal gré*, de força ou de geito, e por mais que o engodem com chamôes de gloria ou de proveito, não resiste á força da regressão organica e deixa-se gosar com bom direito esse breve tempo de *dolce far niente*.

Para que esta desejada quietação cerebral dê todos os seus resultados é necessario não despertal-a inoportunamente com impressões psychicas, moraes ou affectivas, que seriam tão improprias do logar como inconvenientes para a sedação que tantas vezes se procura. Muito pelo contrario, deve antes ser reforçada com a acalmação que sempre produz nos nevropathas mais desequilibrados a vida regrada, pautada pela monotonia monastica, em que ao neophyto se procura narcotisar os arrojós da alma pela abstenção de toda a sorte de estímulos.

Para doentes assim desequilibrados pelos excessos só as distrações mais pacatas são permittidas; a infracção a esta lei não pôde deixar de ser dolorosamente punida. O regime da vida em Caldellas, comquanto ainda não realise a perfeição, comtudo é já um grande progresso hygienico sobre o que geralmente se segue nas cidades. As emoções violentas da vida hodierna são ahí inteiramente desconhecidas; todavia subsistem ainda divertimentos que se prestam a excessos que conviria evitar. A dança, por exemplo, excellente exercicio, quando usado em certas condições, não o é para aguistas que, soffrendo de doenças dos órgãos abdominaes, se deixam arrastar pelo enthusiasmo que as do coração lhes podem insufflar.

E' notavel quanto a somnolencia cerebral que attribuímos ao clima neutral de Caldellas, reforçado pelos efeitos da vida regrada e socogada, a par dos que produz o trata

mento banhar, influe rapidamente sobre as funcções digestivas, de nutrição e assimilação.

Postas estas funcções em melhor caminho, o proveito reflecte-se immediatamente sobre o systema nervoso, fixando e desenvolvendo as melhoras já obtidas do primeiro golpe.

Para este resultado não contribue pouco o

b) Regime alimentar

Quando a agua thermal de Caldellas começou a ser empregada em uso interno, reconhecendo-se-lhe effeitos semelhantes aos provocados pela agua do Gerez, logo a dieta tradicionalmente imposta aos que usavam d'esta ultima agua, foi aconselhada e seguida pelos que iniciaram o tratamento com a outra.

Com pequenas alterações, quer no Gerez, quer em Caldellas, se tem mantido o mesmo regimento alimenticio, que muito empirismo e alguma observação se encarregaram de formular nos primeiros tempos das curas gerezianas.

Será discutivel se todas as prescrições d'este regimen to são indispensaveis ao melhor aproveitamento da acção thermal ; mas o que é inquestionavel é que tal dieta, seguida pelo dobro do tempo do uso das aguas, não pôde deixar de alterar notavelmente o estado do individuo que a ella se submete. Assim se constitue uma *medicação higienica*, bromatologica, collateral da medicação thermal, e com ella actuando simultaneamente, para lhe ampliar ou modificar os resultados.

Modifica-os para bem ? Modifica-os para mal ?

Estudos subsequentes o poderão dizer; por enquanto não nos é licito responder a tão melindrosa interrogação. Aceitamos provisoriamente o que a tradição nos legou; e como os resultados liquidos do complexo tratamento são na grande maioria proveitosos, falta razão e direito para promover experimentações que conduzissem a reformas mais radicaes.

Em que consiste a dieta de Caldellas? Especialmente no seguinte :

1.º — Abstenção absoluta de vinho e outras bebidas alcoholicas.

Este preceito é de rigor para todos os doentes. São verdadeiramente excepcionaes os casos em que se julga indicado infringir esta regra, permittindo boa cerveja ou agua com vinho do Porto.

A rapida suppressão do alcool e dos saes que contém em tão alta proporção os vinhos de mesa, contribue para desmineralisar o organismo, ao mesmo tempo que o priva de um dos estímulos a que o estomago e o cerebro estão mais costumados.

Para esta desmineralisação contribuem tambem as aguas potaveis do logar. Não só são muito mais pobres em saes terrosos do que a maior parte das aguas das cidades, como tambem, por essa mesma pureza, e pela quantidade em que são bebidas, por serem gratissimas ao paladar, actuam como diuretico, eliminando pelo emunctorio renal boa porção de saes do organismo. Este asserto, não confirmado ainda por analyses chimicas, é supposto ser exacto por se fundar em principios correntes de chimica physiologica.

A' simples pureza das aguas e ao consequente predominio de acidos no contheudo intestinal se deve talvez attribuir a diarrhea que do primeiro ao terceiro dia é commun apparecer nos frequentadores de Caldellas, mórmente nos procedentes do sul, onde as aguas são mais calcareas.

Este effeito apparece tanto nos agustas como nas pessoas sans que não fazem nenhum uso das aguas minero-medicinaes.

2.º—Excesso de comidas azotadas.

A enorme proporção em que entram os albuminoides na constituição das refeições do Hotel do Estabelecimento de Caldellas, é outra das características d'este regimen.

Ha duas refeições principaes: almoço (9 horas) e jantar ($4\frac{1}{3}$).

A minuta do almoço offeroce pouca variedade de uns para outros dias.

O primeiro serviço é de peixe (pescada) ou vitella, ou frango, ou carneiro, com arroz ou com batatas; o segundo é invariavelmente de bifes de vacca ou vitella, com ovos em omelette, estrellados ou quentes. Segue-se leite com chá, pão e manteiga.

Ao jantar, além da sopa, sempre de substancia de carnes, modificada com qualquer massa ou farinha, ha quatro pratos, dos quaes só um é de vegetaes, geralmente pouco appetitosos. A sobremesa consiste em um prato de doce em que os ovos entram em boa proporção, marmelada ou queijo.

Como comida suplementar, usada só por parte dos hospedes, serve-se o chá ás 9 horas da noute (chá preto, leite, pão, biscutos e manteiga). Além d'isso, como *lunch* ou primeiro almoço (extraordinario), o alimento quasi exclusivamente usado é o leite puro, de cabra ou de vacca.

Referimos a alimentação servida no anno ultimo.

De nenhum modo se deve concluir que é a alimentação tal qual nós desejaríamos que fosse usada pelos doctes.

O publico que frequenta os hoteis das thermas vae ás estancias procurar a saude, mas com a condição que o não obriguem a sacrificar muito dos seus habitos mais arraigados e dos seus prazeres mais queridos. Por isso as ad-

ministrações são obrigadas a transigir com as exigencias do publico, as quaes nem sempre estão de accordo com as conveniencias da hygiene.

A reforma deveria começar pelo horario das refeições. Desejariamos que entre nós se seguisse n'este ponto o exemplo do que se faz nas thermas da Hespanha, Suissa e Allemanha, onde as comidas são servidas a horas que muito melhor se coadunam com os preceitos da hygiene, do que aquellas que entre nós se acham estabelecidas.

A alimentação aqui usada, sendo quasi exclusivamente animal, conduz facilmente á hyperacidez que é o vício crasi-codo fundamental da maior parte dos doentes que aqui concorrem. Talvez seja assim um bem, pela aggravação temporaria que produz á lesão essencial. Cessando a causa, cessaria o effeito ; e com esta baixa ficará porventura o organismo menos propenso aos vicios de nutrição que determinaram a doença que motivou a indicação thermal.

Possivel é que melhor fôra para o resultado final da cura que fosse outra a alimentação. Até hoje, porém, não tem havido motivo serio e justificado para introduzir innovações que — quem sabe ? — poderiam não estar de harmonia nos seus effeitos com as nossas previsões. A logica da sciencia é fallivel ; a força dos factos é inquebrantavel.

Jogando, pois, com os elementos da *cura* taes como têm sido, e continuarão provavelmente a ser por muito tempo, e deixando ainda de remissa a influencia que a hyperacidez que conjecturamos ser provocada pela alimentação possa exercitar sobre o organismo, é certo que os alimentos albuminoides na sua grande maioria são de facil e rapida digestão, o que ainda é sobrelevado pela maneira como são cozinhados e pelo modo como são trinchados.

Todas estas circumstancias facilitam a mastigação, a insalivação, e os outros actos chimico-mecanicos que inter-

vêem na digestão estomacal, de modo a perfazer uma chymificação rápida, completa e insensível.

O estomago que trabalha bem não chama o cerebro em seu soccorro, e assim este orgão pôde continuar a aproveitar o descanso que já o clima e a atmosphaera moral lhe offereciam, sem interrupção nem sobresaltos de maior.

A menor percentagem de substancias comburiveis, e o poder activamente reductor que tem o ar oxygenado e ozonizado das montanhas de Caldellas, e a maior somma de exercicio aqui realisado, explicam o facto observado da diminuição de pezo em individuos que por aqui se demoram, sem fazer uso das suas aguas minero-medicinaes. A excessiva proeminencia do abdomen recolhe-se, as enxundias em demasia reabsorvem-se; a balança acusa, por isso, diminuição de peso. Mas, como da alimentação fortemente azotada, ha de chegar parte ao seu natural emprego, os musculos vitalisam-se, o exercicio facilita-se, e o dynamometro accusa augmento de força.

Taes são os resultados que se podem attribuir á acção do clima e do regimen de Caldellas.

Vejamos agora os que pertencem aos effeitos da sua

c) Agua thermal

Nada mais variavel do que os effeitos sensiveis da agua thermal de Caldellas. Não havendo duvida possivel a respeito da existencia e constancia dos seus effeitos, na grande maioria dos enfermos que a usam, taes effeitos são todavia tão pouco submissos ás regras do determinismo, que diffici-

limo se torna estabelecer as condições da sua phenomenalidade.

Para melhor facilidade da observação convem por isso escolher os casos extremos em que os effeitos da agua se mostram ampliados por uma especial idiosyncrasia ou por exaggerada susceptibilidade á sua acção. Só assim poderemos chegar a perceber e interpretar os casos em que os effeitos thermaes são mais silenciosos, menos nitidos e, por isso, mais obscuros, e ainda outros em que a acção da agua se não revela por nenhum effeito sensivel, parecendo haver sido inteiramente indifferente o seu uso.

Estas differenças, que são uma das characteristics mais curiosas da medicação minero-medicinal, parecem resultar exclusivamente da constituição physiologica ou da diathese morbida, modificadas uma ou outra, accidentalmente, por variadas circumstancias. Não dependem, de um modo indiscutivel, como as outras medicações, da proporção ou dóse em que são usadas; antes parece que as doses pequenas são capazes de produzir os mesmos effeitos que as elevadas, logo que se achem realisadas certas condições indispensaveis para a manifestação, senão para a existencia, da sua virtualidade. Este facto é, por vezes, tão notavel, na sua mysteriosa provocação, que obriga a pensar na analogia que poderia ter com os phenomenos da fermentação, das culturas bacterianas e outras proliferações quasi repentinas, quando o meio, em dado momento, se torna propicio á sua existencia.

Quaes são essas favoraveis condições de meio é ponto por averiguar. Mas o que até agora sobresaé da observação é a influencia que tem o systema nervoso para a sua produção. Nos tabeticos e outros doentes cujos intestinos se acham mais ou menos paralysados e insensiveis, e aos quaes se procura combater a inercia e a coprostasia por meio da agua de Caldellas, o effeito — ao menos o effeito apparente — é ab-

solutamente nullo, quer se empreguem doses pequenas, quer as elevadas.

Pelo contrario, se as administrarmos a doentes de grande erethismo intestinal, que tem diarrheas, colicas ou espasmos pelo mais insignificante motivo, aos quaes é sempre preciso reduzir a dose media de qualquer brando laxante, as aguas de Caldellas produzem com certeza, e exagerados, os effeitos que d'ellas se espera e que tão notavelmente as caracterisam.

Não é bem positivo que n'estes doentes os effeitos sejam proporcionaes ás doses ingeridas, mas parece fóra de duvida que as doses pequenas são supportaveis, quando as grandes doses deixariam de o ser. Em taes doentes tudo o que possa mitigar o contacto da agua com as mucosas, a mistura do leite, por exemplo, domina a intolerancia, diminue a susceptibilidade, vence a apparente contra-indicação.

Tudo, pelo contrario, o que possa augmentar a irritabilidade intestinal dos mais remissos, é capaz de determinar a crise desejada. Assim um arrefecimento subito da temperatura, fazendo ischemiar o tegumento externo e hyperemiari o interno; um longo passeio de carro, mormente por caminhos mal reparados, determinando sacudidellas repetidas dos orgãos abdominaes e uma estase relativa da sua circulação venosa; comidas irritantes, indigestas, que produzam qualquer leve catarrho intestinal, são circumstancias que favorecem o apparecimento dos signaes objectivos dos effeitos thermaes. Accidentaes, como são, muitas d'estas circumstancias, umas vezes determinam o inicio do effeito purgativo thermal, que se continúa, ainda depois de cessar a causa; outras vezes o effeito desaparece depois de ephemera duração, attestando que ephemera foi tambem a sua causa occassional.

De mais difficil interpretação são os casos em que o ef-

fetio das aguas só se evidencia, depois de concluido o tratamento

Parece que a causa especifica do effeito — que só podemos comprehender como sendo de natureza animada — póde habitar por longo tempo o meio intestinal onde encontra condições sufficientes para viver, mas incapazes de lhe proporcionar rapida proliferação. Mas, alterada a alimentação, interrompido o uso da agua mais ou menos alcalina, mudadas enfim as condições de meio, o agente especifico que não deixou de estar presente, multiplica-se, pullula e o effeito maximo apparece mais ou menos semelhante ao que deveria ter-se produzido no logar das aguas.

Para a mais facil apparição do effeito, contribuirá porventura a alimentação especial que faz parte da cura de CaldeLLas. A abundancia de materiaes para formação de urea, não é de certo aproveitada até todos se consumirem por essa forma. A presença d'elles na cavidade dos intestinos, antes de absorvidos, e a eliminação á sua superficie, ao sahirem da torrente circulatoria, não deixarão de irritar a mucosa e de a predispôr mais ou menos efficaçmente para a crise diarrheica, ponto culminante da acção immediata e apparente das aguas.

Mas é tempo de dizer em que consiste essa acção.

Usada em banhos, além dos effeitos usuaes attribuidos ás immersões tepidas e prolongadas, dos quaes os mais notaveis são a acção sedativa sobre o systema nervoso e processos congestivos dos orgãos abdominaes, e bem assim as modificações da crase humoral, que se evidencia pela importante mudança na reacção da urina, que de acida se torna momentaneamente alcalina, ha a notar a facilidade com que limpa a pelle dos epithelios adherentes, fazendo desaparecer as insignificantes erupções que poucas pessoas deixam de ter em qualquer região do seu tegumento externo.

Não deixa de observar-se por vezes a aggravação de certas lesões da pelle, principalmente as de fundo congestivo e inflammatorio, bem como a reabertura de cicatrizes pouco solidas, com vascularisação ainda excessiva, coberta por epiderme facilmente permeavel.

Acção dissolvente das gorduras e excreções sebaceas, e antiseptica dos microbios cuticolas, exacerbação dos processos hyperemicos, taes são os effeitos que da balneação thermal de Caldellas se podem desde já registrar.

Em contacto com as mucosas notam-se effeitos analogos. Ou em injeccões nasaes, ou em collyrios, ou em clystres, a agua de Caldellas, evidencia o seu poder antiseptico, fazendo desaparecer antigas suppurações, fechando fistulas de longa data, curando ophthalmias chronicas; ao mesmo tempo as mucosas sans irritam-se levemente, ao menos com as primeiras applicações, havendo por vezes augmento de secreção catarrhal, que, geralmente, em breve desaparece, para dar logar a um estado opposto de hypocrinia mucosa.

Em dias consecutivos usada internamente, produz em rarissimos casos nauseas, logo depois da ingestão e, por vezes, algum vomito. E' tão raro este effeito que mais pôde attribuir-se á temperatura tepida da agua do que á sua composição especifica. E igualmente rara é a producção de algumas gastralgias n'aquelles que habitualmente as soffrem; mais frequente é a eructação dos gazes contidos no estomago, pouco depois da ingestão da agua. A raridade d'estes phenomenos não lhes tira a significação: todos elles revelam a determinação de movimentos contracteis das paredes do estomago.

A maior parte das vezes, porém, a ingestão da agua é aceita sem immediata reacção sensivel.

O primeiro e mais constante phenomeno que os doen-

tes accusam é a prisão de ventre. E' raro que antes do quinto dia este symptoma seja substituido pela diarrheia; algumas vezes até se prolonga por 8, 12 e mais dias.

Durante esta primeira phase os doentes sentem grandes melhoras, especialmente no que se refere ás impressões que têm por origem o aparelho digestivo. O appetite renasce, ou excita-se; as digestões activam-se e facilitam-se, attenuando-se ou desaparecendo todos ou parte, dos symptomas que affligiam o doente durante o trabalho digestivo. As noites são bem dormidas; muitas perturbações nervosas tendem a esvair-se. O doente recupera a esperança e a alegria. Apenas se preoccupa com a falta de dejecções, mas sem que nada sinta que justifique as suas preoccupações.

As urinas são a principio mais densas, mais coloridas e, com frequencia, mais carregadas de sedimentos uricos. Passado mais ou menos tempo, limpam e tornam-se mais normaes.

Quando a crise se prepara, começam de sentir-se algumas colicas intestinaes, fadiga muscular, peor disposição de espirito, menos appetite.

Resurgem alguns dos symptomas que já haviam desaparecido e o doente sente-se e julga-se peor. E' a doença provocada pelo tratamento, doença desejada e procurada, mas sempre mal recebida por todos os doentes.

Apoz tal numero de dias decórridos sem exoneração intestinal, julga o doente que terá abundantes dejecções logo que se estabelecer o fluxo diarrheico. Quasi sempre, porém, essa expectativa fica frustrada. Não houve propriamente accumulção de fezes, porque os residuos da digestão, em parte pela qualidade dos alimentos, em parte pela perfeição do trabalho digistivo, ficam reduzidos ao minimo. As primeiras dejecções são por isso pouco fecaes; revelam antes um estado de irritação intestinal de que uma estase estercoral pro-

longada. Com effeito os dejectos são constituídos em grande parte por muco, de côr variavel, desde o branco-amarellado, até ao vermelho-sanguineo.

Carecem de fetidez, tendo por vezes um cheiro *sui generis*. A consistencia é a das dejectões mucosas; a impressão que deixam no recto quasi sempre mais ou menos urente.

O numero de evacuações alvinas é extremamente variavel conforme as pessoas e os dias.

Tão depressa se eleva a 12, 15 e mais dejectões, como baixa a 2 ou 3, ou se reduz a zero durante um ou mais dias, para augmentar de novo do modo mais imprevisito e caprichoso.

As evacuações são geralmente annunciadas por colicas, mal-estar, suores. A maior parte das vezes a necessidade exige urgente satisfação. Tenesmos, por vezes dolorosos, fatigantes, acompanhados de movimentos antiperistalticos que se transmittem até ao estomago, como que provocando começo de vomito, não são raros na occasião das evacuações; alguns doentes, porém, têm-nos sem o menor soffrimento.

Os pigmentos biliares parece terem desaparecido da composição das fezes, ou pelo menos terem-se affastado muito do seu aspecto normal. Os dejectos são brancos, amarellos quasi côr de ovos mexidos, algumas vezes rosados, outras vermelhos, conforme predomina o muco ou o sangue na sua constituição.

A côr, mais geralmente observada, é o amarello-claro.

Toda esta symptomatologia friza exactamente a da dysenteria ou colite sub-aguda, salvas differenças de intensidade e de marcha que permittem facil diagnostico differencial.

Acontece, mas com menos frequencia, que os symptomas são antes os de uma enterite. As colicas são mais impertinentes que o tenesmo; as dejectões são mais fluidas, ás vezes mais esverdeadas.

Menos raro é encontrar-se as duas formas combinadas, dando dejecções de differente especie, segundo o segmento intestinal d'onde procedem, semelhando assim uma enterocolite catarrhal sub-aguda.

As forças decaem um pouco, mas não tanto quanto seria presumível, attendendo á fadiga e soffrimento a que este morbo artificial obriga o paciente.

Algumas vezes ha movimento febril ao iniciar-se a crise. Observamos já temperaturas de 39.º centigrados, no primeiro dia de crise intestinal. Ao fim de 12 a 48 horas, esta febre desaparece.

A não ser n'estes casos de hyperthermia, o appetite, comquanto amortecido, conserva-se. O doente come menos, antes por cautella, do que por repugnancia. As digestões fazem-se bem, mostrando que o estomago permanece quasi alheio a esta tempestade therapeutica. Quando muito, a lingua conspurca-se levemente e ha augmento de sensibilidade á pressão sobre o epigastro. Em taes casos os doentes accusam, durante a digestão gastrica, uma sensibilidade excessiva, das paredes do estomago, que lhes lembra que esse orgão está em plena actividade.

Com estes phenomenos coincide, e ás vezes prenuncia-os, uma hyperesthesia da mucosa boccal com sensação de calor, mas sem sêde excessiva.

Ao fim de um, dous ou tres dias, mesmo sem interrupção do tratamento, todos estes symptomas remittem mais ou menos. O que mais tempo se conserva é a hypercristia rectal, que ainda assim é muito desigual na marcha e intensidade.

O doente como que se habitua ao tratamento e a crise allivia-o dos effectos mais molestos. Readquire a esperanza, sente voltarem-lhe as forças e o bem-estar e começa a crer na utilidade do resultado definitivo, que só ulteriormente se haverá de manifestar em toda a sua realidade.

Com effeito, mesmo quando o doente cessa o uso das aguas, persistem — quando só então não começam, e em alguns retardatarios assim succede — alguns dos seus effeitos. A um doente, que observamos bem, succedeu conservar a diarrhea das aguas durante 28 dias depois de concluido um rapido e brando tratamento. Não esqueçamos que esta doença provocada tem, como as outras, differenças de intensidade, de duração, que de certo procedem de differenças individuaes, quer natas, quer accidentaes, mas que nos não é facil antever nem calcular.

No fim do tratamento a côr do rosto mostra que ha melhor sanguificação ; a agilidade e resistencia ao exercicio provam que se augmentou o cabedal de forças ; mas a balança registra quasi sempre diminuição de pezo. As excepções são constituídas pelos que chegaram muito depauperados e poderam em Caldellas readquirir grande augmento de forças, isto é, quando a receita foi, em todas as suas verbas, maior do que a despeza, tanto mais que com taes doentes ha naturalmente o cuidado de os não submeter a um tratamento nimiamente expoliador. Os outros perdem em liquidos e tecido adiposo, ganhando em substancias proteicas e outros materiaes de reconstituição.

O que já se notára, só por effeito do clima e do regimen, apparece de um modo mais evidente e em tempo muito mais breve, pelo facto do tratamento.

O estomago retrahese ; o figado descongestiona-se ; o abdomen abate ; a cintura adelgaça-se. Respira-se melhor, anda-se melhor, dorme-se melhor. O pulso perde em numero de pulsações e ganha em força e regularidade.

Só pelo effeito immediato das aguas, não aproveita o systema nervoso em processos de pacificação. Acalma-se, é certo, quando volta a serenidade aos outros orgãos, mas mais por effeito do clima e dos banhos, do que pelo das mes-

mas aguas em uso interno. Ao menos o que se observa quando a crise intestinal está no seu auge é uma hyperesthesia nervosa geral, uma irascibilidade accentuadamente anomala e ás vezes mesmo insomnias que mais irritavel deixam ainda o systema cerebro-espinal. Mas, passado este periodo agudo, nota-se por vezes, nos que tomam aguas, certa depressão nervosa, que, ou seja effeito de compensação, ou seja mesmo imputavel á acção do tratamento, contribuirá, porventura, para um resultado sedativo mais accentuado.

Qual é o agente, contido nas aguas, ou a propriedade de entre as que lhes pertencem, que produz todos estes effeitos ?
E' uma substancia chimica ?

Um ente vivo, um microbio, uma bacteria ?

Actuará pela sua caloricidade, pela sua electricidade, ou por outra qualquer propriedade ainda desconhecida ?

Ignoramol-o.

Como atraz dissemos, até agora os factos observados só nos permitem a interpretação que admitta a existencia de um agente causal especifico de natureza bacteriana.

Mas se, a nós, nos não é licito desvendar este mysterio causal, não nos é de todo vedado tentar levantar uma ponta do véo que encobre o modo, o processo por que os effeitos se realisam. Entre a causa e os symptomas que observamos, modeiam alterações organo-vitae que convém dilucidar. Por outras palavras, quaes são as alterações primordiales que as aguas determinam no organismo ?

Não sabemos interpretar os phenomenos observados se não admittindo nas aguas thermaes de Caldellas a existencia de um principio ou de uma propriedade capaz de provocar nas terminações nervosas banhadas pela agua um exagero das

suas funcções, collocando os nervos a que pertencem em um estado de erethismo tal que determina o affluxo, a congestão activa, dos tecidos que innervam.

E como todos os actos de vaso-dilatação, são o caminho para a hyperemia e para inflammação, assim se concebe, que a balneação produza os effeitos ephemeros de irritação que descrevemos e que o uso interno das aguas determine effeitos similares de congestão gastro-intestinal, (periodo de prisão de ventre) que termina por augmento de secreção catarral, especialmente quando qualquer causa occasional, que se somme á dos effeitos thermaes, tende a transformar a congestão em verdadeira inflammação.

Os exsudatos augmentam, sommam-se os do estomago com os do intestino delgado e os d'este com os do intestino grosso. Para desembaraçar-se d'esses corpos estranhos, agentes de irritação, e para obdecer ás impressões excito-motri- zes dos seus nervos estimulados pela acção da agua thermal, o colon contracte-se, o peristaltismo exagera-se, as colicas apparecem, o muco accumula-se no recto que, ao insolito contacto e já predisposto pela sua quota parte de irritabilidade exagerada, trata de se exonerar com frequentes esforços de evacuação e com impertinentes tenesmos que se propagam ás vezes a todo o canal digestivo, dado o estado de excitação em que todo elle se encontra.

Este é o periodo da crise diarrheica. O estomago, pela sua posição anatomica e chronologica, menos compromettido na inundação de muco e na lide peristaltica e antiperistaltica, vae digerindo os alimentos e reparando os prejuizos.

Soffrendo com tudo o contacto da agua, não deixa de lhe sentir os effeitos, pela maior força contractil que adquirem as suas paredes, accusando por isso, emquanto os intestinos não o perturbam por solidariedade de funcções e por sympathy de visinhança, maior energia de trabalho muscu-

lar, maior somma de pepsina empregada e, portanto, menor agudeza de soffrimento por difficuldades de digestão e por fermentações anômalas consecutivas.

O figado, descongestiona-se; a vesicula biliar esvasia-se. Tudo o que está no abdomen é sacudido, despertado, posto em movimento, quando mais não fosse, pelas repetidas e energicas contracções dos musculos das paredes abdominaes e do diaphragma. Residuos esquecidos, productos accumulados de nutrição retardada, reservas bradytrophicas, tudo tende a desaparecer, a ser absorvido, reabsorvido, comburido, eliminado.

Por isso os emunctorios trabalham de um modo desusado n'este tumulto depurador. Aparecem os calculos que pejavam a vesicula e a gravella que obstruia os rins; as urinas vêem carregadas de saes, e as dejeccções contêem uma alluvião de epithelios.

Mas, se deparamos doentes cujos nervos espalhados á superficie dos intestinos não funcionam normalmente, ou se as paredes d'esse orgão estão tão forradas de muco que se interponha entre a mucosa e qualquer agente externo, evitando-se o contacto com a agua thermal, ou não lhe sentindo, nem transmittindo a impressão, então nenhum d'estes phenomenos se produz, nenhum d'estes effeitos se realisa. A agua de Caldellas actua como qualquer agua potavel: a sua especificidade desapareceu.

Somos, por tanto, de opinião que a agua thermal de Caldellas tem primordialmente uma acção intima, excito-motriz, e, secundariamente, vaso-dilatadora, congestiva, sobre os orgãos que recebem o seu contacto. Como effeitos apparentes, terciarios, remotos e ultteriores, notam-se os já descriptos e que naturalmente são o corollario physiologico dos primeiros a que succedem.

Como a quasi totalidade das doenças chronicas tem por lesão fundamental uma paralytia vaso-motriz, um enfraquecimento da vitalidade, dando origem a estases vasculares, a inflamações mal resolvidas, a exsudatos degenerados, comprehende-se que o tratamento thermal de Caldeillas possa ser usado com proveito contra quasi todas as doenças que tenham por caracter commum a chronicidade.

Mas isto não satisfaz.

A therapeutica thermal, sendo practicamente uma therapeutica que, como a cirurgia, se reserva para quando os outros meios já não iuspiram confiança, por terem provado a sua inefficacia, carece como ella de se não contentar com resultados indecisos, mas pelo contrario, deve aspirar a triumphos rapidos e brilhantes. Para isto, é indispensavel, extremar bem as indicações e reservar para cada uma a estancia que melhor as preenche.

E' certo que todas as thermas podem ser uteis em grande parte das molestias chronicas. Por isso os doentes substituem umas por outras, a seu bel-prazer, conseguindo assim algum proveito cada anno, mas não conquistando nunca a cura ou a melhora importante de que carecem. Por isso tambem os clinicos não orientam firmemente os doentes na escolha da estação thermal que lhes convém melhor, transigindo com considerações que para nenhuma outra medicação seriam admittidas.

D'esta situação convem saber quanto antes para maior honra da sciencia e proveito dos enfermos. O caminho é cada um procurar determinar com precisão a especificidade therapeutica das aguas que melhor conhece, tomando como ideal o preparar uma lista que formule uma qualidade de agua thermal para cada molestia, ou grupo de molestias.

Assim para cada uma das estancias convergiriam doentes já mais ou menos classificados, de modo a fornecer á ob-

servação dos clinicos das thermas maior numero de casos similares, d'onde surgiriam inducções mais valiosas e seguras.

Pela parte que nos diz respeito, havemos lidado sempre com esse escopo. Temos encontrado difficuldades sem conta, insuperaveis á primeira vista, mas que promettem melhor solução para o futuro.

Como meio de orientação e ao mesmo tempo argumento confirmativo da acção hydrodynamica que attribuímos ás aguas de Caldellas, diremos que estas são especialmente uteis nas doenças de órgãos ou tecidos que melhor podem receber o seu contacto.

Sendo asepticas e presumivelmente antisepticas, combatem efficazmente a causa de muitas dermatoses, tendo por effeito immediato abolir a suppuração; ao mesmo tempo, pela excitação da vida cellular, augmentam a capacidade da phagocytose e a resistencia dos tecidos á invasão dos agentes morbificos externos. A reparação dos tecidos faz-se com facilidade, caminhando rapidamente as doenças para a cura. Tal é o resultado da balneação no *Poço do Carvalho* sobre muitas doenças externas (ulceras, impetigo, eczema, pityriasis, psoriasis, etc.).

O resultado é tanto mais seguro quanto a doença tem por lesão essencial alterações mais hyperemicas. Assim o eczema e o impetigo são de todas as dermatoses as que mais facilmente aqui se combatem.

Curam-se em Caldellas rheumatismos chronicos e nevralgias de origem rheumatica com relativa facilidade.

Para este resultado não contribuirão sómente o grau de temperatura (32.º) e a imbibição dos tecidos por immersão. Crêmos que não será estranho a este resultado a acção excitomotriz da agua sobre os phenomenos de circulação local.

Activando a reabsorpação dos productos morbidos exis-

tentes nas articulações e seus ligamentos, produzindo revulsões que por serem brandas não são menos efficazes, e actuando sobre a economia geral, alcalinizando os humores e calmando os systemas, os banhos do Poço do Rheumatismo influem nas causas internas do arthritismo, dando resultados que da simples balneação a tal temperatura não era licito esperar-se.

As applicações especiaes ao recto (clysteres), ás conjunctivas (collyrios e lavatorios), ás fossas nasaes (irrigações), á vagina e urethra (injecções), e ás fauces (gargarejos e pulverisações), dão resultados conformes com os da balneação externa.

Nas doenças internas, conserva-se ainda a mesma regra. As doenças da mucosa gastrica, as enterites chronicas, e as lesões hemorrhoideas e varicosas, são as doenças em que o proveito é mais evidente, tendo todavia a supremacia as enterites chronicas, ou por ser nos intestinos que a acção da agua mais se demora, ou por ser mais perceptivel a melhora, que se avalia desde logo pela diminuição de um symptoma cuja intensidade se esma com relativa facilidade.

Em segundo plano véem as doenças dos annexos e as que estão intimamente relacionadas com a nutrição e, por tanto, com o estado das vias digestivas : as affecções de origem arthritica, especialmente a obesidade, dão um bom contingente para as melhoras de importancia em tempo relativamente curto.

A especificidade do clima torna-o de primeira ordem como meio onde se tratem certas doenças nervosas. Começamos experimentações n'esse sentido, em que se aproveita apenas o effeito do clima e a acção calmante dos banhos de imersão no *Poço fresco* ou nas *Tinas*, (30.º a 32.º) com duração de 40 a 60 minutos, ou mais, a exemplo do que se pratica em Nérís, onde assim se combate a nevrasthenia com

optimos resultados. Quando o doente tem tirado todo o proveito d'este tratamento sedativo passa ás applicações tonicas pelas duchas frias.

Por processo semelhante se melhora o estado de outras nevroses, entre as quaes avulta a hysteria.

Estes doentes só são submettidos ao uso interno da agua quando alguma complicação o exige. Assim a prisão do ventre, a dyspepsia flatulenta, a anorexia, etc., podem indicar o tratamento interno.

As contraindicações d'este agente são faceis de deduzir da sua acção.

Para o uso interno mencionaremos apenas duas que são as que mais vezes occorrem; são a extrema fraqueza que se deve combater princiramente com os beneficos resultados do clima, fazendo intervir o outro tratamento só depois de mais restauradas as forças; e as degenerações dos tecidos do apparelho digestivo que não só não aproveitam, como até podem aggravar-se com esta medicação.

Desejariamos offerecer desde já aos nossos collegas trabalho menos ensombrado de obscuridades; mas todos sabem quanto a materia é pouco susceptivel de ser apresentada em foco de luz. Em quanto o nosso empenho para chegar a esse resultado se não pôde realisar, sirvam os factos seguintes, extrahidos do *Album de Caldellas*, de contraprova ao que deixamos dito.

DOCUMENTOS

Ha dois annos consecutivos que venho a Caldellas fazer uso das suas aguas medicinaes. Não me foi possível, no anno que passou, por motivo de doença occasional de pessoa de minha familia, que tinha ausente, completar a estação que me havia destinado, o que, obrigando-me a retirar precipitadamente, nem ao menos me legou tempo para deixar consignadas neste livro as impressões que me havia deixado a minha curta permanencia n'esta estancia thermal.

N'este anno, porém, que pude levar a cabo a estação a que me destinei, não quero deixar este magnifico *sanatorium*, sem lhe prestar n'este logar a homenagem que lhe tributo, em observancia aos direitos que lhe assistem e aos deveres que me impellem.

Portador d'uma *dyspepsia atonica*, algo inveterada, complicada de dilatação de estomago e de perturbações reflexas no systema cardio-vascular, a conselho do sabio professor e amestrado clinico o Ex.^{mo} Dr. Manoel Bento de Souza, vim em 1896 usar das benificentes aguas d'este aprazivel logar. E, apesar de utilizar então o seu emprego, apenas pelo curto espaço de dez dias, foram tão sensiveis as melhoras que colhi, que de novo aqui voltei n'este anno, obtendo agora a confirmação segura de melhoras tão accentuadas, que me fazem alimentar a esperanza de uma cura, que poderá ser completa.

Pelo que vi e observei não são só centenaes de doentes que aqui vêem encontrar o *especifico* para a cura dos seus males: são tambem muitas dezenas de convalescentes, profundamente deprimidos por doenças longas e graves, que n'esta estancia vêem obter, rapidamente, as forças avigoradas d'uma robustez, que, tendendo a perder-se, caminhava para a extincção.

Para tudo isto contribuem, por certo, . . . as qualida-

des tão apreciáveis e inexcedíveis das suas aguas medicinaes e potáveis, a pureza revelada dos ares d'esta região, e a posse d'um hotel tão hygienicamente installado, e cuidadosamente servido, que poucos dos seus congeneres poderão disputar-lhe competencia.

.....

Caldellas, 19 de Julho de 1897.

JOAQUIM ANTONIO DOS REYS TENREIRO SARZEDAS,
(facultativo municipal de Extremoz)

Foi este o primeiro anno que vim a Caldellas. Como *doente* fiz uso das aguas thormaes *intus et extra*; como *medico* procurei observar os seus effeitos em muitas pessoas (algumas das quaes meus antigos clientes) durante os 48 dias que aqui me demorei. Vou convencido de que a este estabelecimento, continuando sob a superior direcção que possui, está destinado um grande futuro, e de que a agua da *Bica de Fôra* tem virtudes therapeuticas muito semolhantes ás da Bica do Gerez, diga a chimica o que disser.

Pela minha parte vou satisfeito com o resultado que obtive: soffrendo d'uma dyspepsia atonica com dilatação gastrica e d'uma stenose sub-pylorica com hypercholia e refluxo da bilis para o estomago, melhorei de todos os meus incommodos.

A balança accusa um augmento no meu peso de cerca de 5 kilos, e n'uma pessoa da minha familia de 5 $\frac{1}{2}$ kilos, em 28 dias!

.....

Caldellas, 8 d'Agosto de 1897.

LUIZ A. DE VASCONCELLOS CORTE REAL.

C'est la troisième année que je viens à Caldellas, et les deux premières fois, on m'a demandé d'écrire mes impressions. Je n'ai pas voulu le faire, car j'aurais eu des choses désagréables à dire au sujet de l'organisation des services et surtout de celui de la table d'hôte.

C'est donc avec un véritable plaisir que je constate cette année un changement complet dans la gérance de l'établissement. Tous les services, ayant égard à la position topographique de la station, ne laissent rien à désirer, et je me plais à dire, que contrairement aux années précédentes, les moindres réclamations ont été aussitôt attendues, et là où c'était possible, justice faite. Le service interne est donc maintenant, grâce aux soins du nouveau gérant, Monsieur Coelho, parfaitement organisé et doit donner pleine satisfaction aux malades.

Quant à la valeur des eaux, leur éloge n'est plus à faire. Il suffit de dire qu'elles m'ont guéri après une seule saison d'une entérite chronique que rien autre n'a pu effacer ; et dont j'ai pu conserver le bénéfice depuis quatre ans sans rechute. L'année dernière après une absence de deux ans à Londres, je suis revenu ici, cette fois pour trouver remède à un état nevrosthénique très prononcé ; les eaux ont considérablement amélioré mon état, et j'espère cette année-ci m'en aller encore plus soulagé, sinon entièrement guéri.

.....

Caldellas, 28 de Juin de 1898.

MAURICE DA COSTA.

As minhas impressões sinceras com relação aos benefícios obtidos com os banhos e o uso das aguas da *Bica de Fóra* não os posso descrever como quoria.

Mas basta que diga que quando por conselho do meu medico o Ex.^{mo} Sr. Dr. Amaral Pirrayt, vim para estas thermas, estava já descrente, por isso que tendo ido ao Gerez 3 annos, ao Vidago 4, e á Felgueira 1, em nenhuma d'estas colhi allivios.

Qual não foi porém o meu contentamento, quando depois de ter aqui vindo no anno de 1897, eu passei, como me não lembro ha 18 ou 20 annos, um inverno sem dôres no estomago e um bem estar que ha muito não conhecia. Tive porém que voltar este anno aqui, e certamente o farei até encontrar o meu completo restabelecimento, o que espero visto a boa disposição em que me encontro no segundo anno.

.....

Caldellas, 30 de Junho de 1898.

CARLOS ALBERTO D'ALMEIDA.

Com saudades deixo Caldellas.

Vim desalentado pela doença ; parto levando a esperança de dias felizes.

Ao meu dilecto amigo, ao distincto medico Dr. Luiz Corte Real, o meu reconhecimento por me ter aconselhado o uso das aguas d'estas thermas. Estes 20 dias que aqui passei, gosando passeios lindissimos, panoramas soberbos, no meio do maior conforto, tratado com todo o carinho, fa-

zem-me desejos de voltar para o anno que vem, embora a minha completa cura se realise.

.....

Caldellas, 17 de Julho de 1898.

ALBERTO MARÇAL BRANDÃO.

Tenho a maior satisfação em confirmar hoje o que já neste livro escrevi em 22 de Julho de 1896. accrescentando porém, que os beneficios obtidos por minha mulher com o uso d'estas aguas e logo nos primeiros dias que aqui chegou, foram surprehendentes.

Devo este resultado aos conselhos do medico que a tracta, o Ex.^{mo} Snr. Dr. Luiz Corte Real, ás prescripções indispensaveis para se fazer uso d'estas aguas e que lhe foram prestadas pelo . . . Snr. Dr. A. J. d'Oliveira e Castro, aos melhoramentos de toda a ordem que no estabelecimento foram introduzidos pelo seu proprietario o benemerito Ex.^{mo} Snr. Visconde de Semelhe, e finalmente ao bem estar e aos confortos que a inexcedivel amabilidade do seu actual gerente, o Ex.^{mo} Snr. Manoel Ignacio Coelho, a todos offerece.

Dignem-se por isso Suas Exc.^{as} aceitar os agradecimentos bem sinceros que a minha gratidão por esta forma lhes dirige.

Caldellas, 17 de Julho de 1898.

CARLOS FERREIRA DA COSTA LIMA.

Ao retirar-me com minha familia de Caldellas depois d'uma estada de 22 dias, cumpro gostosamente o dever de deixar consignado o bom resultado d'estas thermas no tratamento d'una distensão d'estomago e engorgitamento de figado; parecendo-me que os seus effeitos são egualmente satisfatorios n'um caso de enterite chronica.

.....

Caldellas, 23 de Julho de 1898.

JOAQUIM FERREIRA TROVISCAL.

É o segundo anno que venho com minha familia a Caldellas, e se ao retirar-me em 1897, já fui bastante satisfeito pelos resultados obtidos por minha mulher n'um padecimento de enterite chronica, ainda mais satisfeito me retiro agora, porque as melhoras são tão manifestas, que bem se podem considerar uma cura. Para o tratamento d'esta doença, a todos aconselharei o uso d'estas aguas.

.....

Caldellas, 27 de Julho de 1898.

GUILHERME DE PASSOS COSTA.

É com a maior saudade que deixo Caldellas, aonde vim este anno pela primeira vez, atormentado por uma dyspepsia de que soffro ha annos, e que tem sido rebelde a todos os tratamentos. Só com 18 dias de aguas da afamada *Bica de Fôra* experimentei consideraveis melhoras,

fazendo a digestão facilmente e desaparecendo a dilatação do estomago.

Hoje só bendigo o cavalheiro que me aconselhou estas thermas, a que nunca pensei vir, e de que levo as mais gratas impressões, por vêr a minha saude tão melhorada.

.....

Caldellas, 1 d'Agosto de 1898.

MANOEL JOAQUIM DA COSTA LEITE.

Sem indicação medica e levado apenas pelo que ouvia dizer sobre a efficacia das aguas minero-medicinaes de Caldellas, deliberei visitar esta estancia, o que levei a effeito, e onde me encontro actualmente ha 26 dias.

Tendo-me submettido durante este espaço de tempo ás prescripções medicas exigidas, tanto de regimen como de tractamento interno e externo das aguas, offerece-se-me occasião de declarar que no momento presente estou bem impressionado com os resultados obtidos.

Logo desde os primeiros dias senti recuperar gradualmente as forças perdidas, augmentou o appetite, desapparecia a atonia gastrica, fundo principal dos meus padecimentos, e ao mesmo tempo operava-se o regresso das digestões faceis e reconstituintes, coisa de que eu tinha quasi perdida a noção.

É certo comtudo que costumo experimentar todos estes symptomas beneficos, embora menos intensos, logo que deixo a cidade para fazer uma estação em qualquer praia ou aldeia, com a differença porém, seja dito em abono da verdade, que em Caldellas consegui ingerir impunemente alimentos que mesmo n'aquelles sitios não me era dado

fazel-o sem soffrer os inconvenientes, posto que mais atenuados, que sentia ordinariamente durante a minha permanencia no Porto.

As impressões que n'este livro deixo escriptas referem-se apenas aos effeitos e resultados presentes.

Dos futuros é por enquanto inoportuno fallar.

Entretanto muito prazer terei em proclamar as virtudes d'estas aguas se se prolongarem os effeitos benéficos adquiridos até hoje.

É justamente esse o meu desejo porque tal facto viria affirmar de uma vez para sempre a minha crença na sua efficacia e acabar com uns restos de scepticismo que bem a pezar meu nutro com respeito a aguas medicinaes em geral.

Relativamente á gerencia do estabelecimento tive ensejo de observar que tanto o Ex.^{mo} Snr. Coelho, como todo o mais pessoal se esforçam por tornar agradável e aprazível aos frequentadores d'estas thermas a sua estada aqui, e pela parte que me diz respeito não posso deixar de me confessar muito grato ao digno gerente pelas attenções que se dignou dispensar-me.

Caldellas 1 d'Agosto de 1898.

F. M. DE MENEZES E MELLO.

Ha quatro annos que frequento estas excellentes caldas. Vim no primeiro anno por indicação do Exc.^{mo} Snr. Dr. Manoel Bento de Souza, para combater uma prolongada e pertinaz molestia que affligia minha mulher.

Tendo a doente obtido logo no primeiro anno sensi-

veis melhoras que se téem accentuado nos annos seguintes, acha-se agora pôde dizer-se completamente restabelecida.

.....
 O hotel, um dos mais vastos do paiz, offerrece o conforto indispensavel aos que aqui véem procurar remedio para as suas enfermidades e para isto concorre muito a boa vontade de todo o pessoal.

.....
 Caldellas, 8 d'Agosto de 1898.

JOSÉ ANTONIO BOURQUIN BRAK-LAMY.

.....
 Ao deixar Caldellas venho testemunhar aqui a minha gratidão a tão abençoado local. Aqui encontrei logo no primeiro anno lenitivo aos meus padecimentos neurasthenicos e gastro-intestinal, que em lucta constante durante annos e dirigida por habéis medicos não tinha conseguido encontrar tantas e tão rapidas melhoras. Aqui, consegui as melhoras ha tanto tempo desejadas.

Abençoados pois os elementos com que o medico pôde contar para o auxiliar na sua sabia direcção: as aguas e os ares.

Tendo voltado de novo este anno, continuei a sentir-me muito melhor e tambem minha mulher encontrou grande lenitivo aos seus variados padecimentos — gastro-interite, nevroses, varias doenças na pelle, etc.

.....
 Caldellas, 13. d'Agosto de 1898.

JULIO C. GOMES DA SILVA.

A atormentado por soffrimentos no estomago e intestinos fui aconselhado pelo medico, depois de quatro mezes d'um rigoroso tratamento sem obter resultado, a vir tomar as aguas d'estas thermas, o que fiz quasi em seguida. Quando cheguei, vinha bastante desanimado, e, devido ao estado em que me achava, não contava obter melhoras; decorridos, porém, tres dias vi que estava illudido, pois que já começava a sentil-as, accentuando-se de dia para dia.

Ao fim de quinze dias retiro-me satisfeitissimo pelo excellent resultado que obtive.

.....

Caldellas, 15 d'Agosto de 1898.

ALFREDO TEIXEIRA MACHADO.

Ha dois annos que tenho vindo a estas thermas, de cujas aguas tenho tirado optimos resultados para os meus soffrimentos de estomago e intestinos, tencionando voltar para o anno seguinte, quando mais não seja, ao menos por gratidão para com as aguas, e para ter o prazer de abraçar o muito digno director d'este estabelecimento, o Ex.^{mo} Snr. Manoel Coelho, de quem vou penhoradissimo pela maneira bizarra com que sempre me attendeu e obzequiou.

Caldellas, 20 d'Agosto de 1898.

ANTONIO MARQUES ROSADO.

Depois de 15 dias de permanencia nestas thermas a uso d'aguas, não posso deixar de declarar que me despeço d'ellas até d'aqui a um anno ; pois se é certo que em tão pouco tempo não posso fazer um juizo seguro da efficacia dos seus effeitos sobre os meus padecimentos gastro-intestinaes, não o é menos que me retiro bem disposto e cheio de confiança na manutenção dos beneficios que aqui colhi.

O serviço do hotel agradou-me e satisfez-me por completo, admirando até como n'um estabelecimento d'esta grandeza possam assim ser attendidas e cumpridas as mais insignificantes exigencias dos seus numerosos hospedes.

Caldellas, 31 de Agosto de 1898.

JOÃO BAPTISTA DE MEIRELLES LEÃO,
medico em Idanha a Nova.

Melhorei consideravelmente com as aguas de Caldellas, que usei no anno antecedente; as gastralgias, de que soffria todos os dias, desappareceram por completo grande parte do anno, e só ultimamente me visitaram mas muito attenuadas. Por isso, voltei novamente a esta estancia, demorando-me 17 dias, durante os quaes a minha saude gosou d'um invejavel bem-estar.

Muito beneficas para a cura dos padecimentos gastro-intestinaes, póde-se, sem falsear a verdade, attestar que estas aguas téem incontestaveis merecimentos.

Curados uns, melhorados outros, os doentes que aqui vêem procurar alivio aos seus soffrimentos, além das excellentes virtudes therapeuticas que encontram nestas aguas, gosam tambem das regalias d'um bello hotel, com todos os requisitos que pede a hygiene, e onde os hospe-

des têm todos os confortos e são tratados com penhorante affabilidade pelo Exc.^{mo} Snr. Coelho, actual gerente d'esta casa.

Caldellas, 5 de Setembro de 1898.

MANOEL REBELLO DE CARVALHO,
medico em Felgueiras.

Com o maximo prazer cumpro um dever de gratidão, deixando consignada n'este livro a mais sincera expressão do que penso e sinto em relação a Caldellas.

Padecendo, ha annos, do estomago, e em setembro do anno passado complicando-se os meus antigos padecimentos com uma albuminuria, que me abateu profundamente, por indicação do meu medico em Lisboa vim a Caldellas.

As aguas d'esta admiravel estancia thermal tiveram sobre mim uma acção prodigiosa.

Durante 31 dias que aqui estive, como que sentia renascer, e de dia para dia desenvolver-se a vitalidade do meu organismo, violentamente abalado e enfraquecido. O estomago readquiriu o antigo vigor; as funcções digestivas realisam-se perfeitamente; e a albumina, que nos primeiros mezes da doença se elevava a quatro grammas e meia em 24 horas, aqui, segundo a ultima analyse, feita nas urinas, baixou a um decigramma. Sinto-me com vida, quasi com o vigor anterior á doença; sinto-me transformado.

Devo as minhas grandes melhoras, este meu bem-estar, esta nova vida, que em mim como que resurgiu; devo tudo ao poder maravilhoso das aguas de Caldellas; a esta esplendida vegetação, que por toda a parte aqui nos

envolve; a este ar, luz, paisagens; a este clima e natureza prodigiosa, que pela sua belleza e poder tonificante se infiltra no nosso espirito e organismo, reanimando ainda os mais fracos e abatidos.

Mas é de justiça dizer-se: este conjuncto harmonico e admiravel de tantos elementos beneficos, esta riqueza, esta exuberancia d'uma natureza opulentissima, tudo isto ficaria esteril, não poderia ser utilizado pela grande maioria dos que soffrem, se não fosse a rasgada iniciativa, o arrojado empreendimento d'um espirito audacioso, generoso e bom, do Ex.^{mo} Snr. Visconde de Semelhe.

Tendo encontrado aqui a cura radical para antigos padecimentos, S. Ex.^a como signal de reconhecimento a tão grande bem recebido, sem attender aos riscos, ás maiores probabilidades de prejuizos materiaes; movido pelo coração e não pelo calculo, levantou aqui, n'esta abençoada região do nosso bello e encantador Minho, levantou para hotel um edificio vastissimo, com todas as condições para o fim a que se destina, e em tudo em harmonia com a vastidão e belleza do amplissimo horisonte, que d'elle se des cortina.

.....

Caldellas, 16 de Setembro de 1898.

AGOSTINHO DE CARVALHO.

É pouco o que posso dizer a respeito de Caldellas, porque bem poucos foram os dias que aqui permaneci; — 14 dias apenas, — por não poder dispôr de mais tempo n'esta occasião.

O que é verdade, porém, é que as melhoras que ex-

perimetei n'este curtissimo periodo, na minha dyspsia hypochlorhydrica e gastro-ectasia, são de tal ordem, e do pouco que pude observar, não só em mim, como em outros doentes, do effeito physiologico e therapeutico no uso interno e externo d'estas aguas, que me levam á convicção de que devo aqui voltar o mais breve que possa, para continuar os beneficos effeitos que tão salutarmente iniciei.

Não quero aqui fallar nem da belleza e condições climaticas de tão encantadora região, e muito menos das maneiras distinctas e proficientissimas do meu Ex.^{mo} Collega Dr. Ferreira de Castro, nem do digno representante do Ex.^{mo} Visconde de Semelhe, o Ex.^{mo} Snr. Coelho, sempre solícito e delicado para com todos, e ainda dos seus incansaveis subalternos, por serem por demais já muito conhecidos de todos, e para não offender a sua proverbial modestia.

Caldellas, 27 de Setembro de 1898.

J. CANDIDO DE FARIA,
medico no Porto.

Datam de quasi dois annos e meio os meus soffrimentos, que principiaram no Pará, por uma entero-colite, congestão de figado e prolapso do recto, tendo um sem numero de dejecções diarias, com abundancia de muco.

Por conselho do meu medico, do Pará, vim a Portugal fazer tratamento, visto que alli me era impossivel fazel-o; ao chegar aqui, consultei differentes facultativos, entre elles os Ex.^{mos} Snrs. Moreira dos Santos, Franchini e Tito Fontes, os quaes me aconselharam que para principio do meu tratamento me devia sujeitar a uma operação, ao que

promptamente accedi, esperançado que depois d'isso, obteria as melhoras que tanto precisava.

Decorreram sete mezos em tratamento na Casa de Saude Portuense sem que obtivesse melhoras, depois de tão melindrosa e difficil operação. Foi quasi desanimado que de novo recorri aos Ex.^{mos} Clinicos que me aconselharam a operação, a fim de vêr se com o seu sabio conselho me poderiam indicar uma outra forma de tratamento.

Foram unanimes em me aconselhar as magnificas aguas de Caldellas, das quacs me cumpre dizer o seguinte: que melhorei extraordinariamente nos primeiros trinta dias que fiz uso d'ellas, e, quasi que desconfiado de que estas melhoras eram apparentes, quiz experimentar mais algum tempo, para vêr se a minha supposição era ou não a realidade.

Hoje com 75 dias de tratamento, retiro-me bastante melhorado e com a certeza de que os soffrimentos desapparecerão por completo com mais uma estação thermal.

.....

Caldellas, 30 de Setembro de 1898.

RICARDO DA CUNHA BARATA.

REGULAMENTO

DAS

THERMAS DE CALDELLAS

Artigo 1.º — Para o uso das aguas não se admittem preferencias, e será pela ordem de chegada dos doentes.

Art. 2.º — Às aguas minero-medicinaes das thermas de Caldellas téem os preços seguintes :

Na sua origem :

Engarrafadas, garrafas de $\frac{1}{2}$ litro	120 réis
Engarrafadas, levando as garrafas	40 »

Nas cidades e villas :

Engarrafadas, garrafas de $\frac{1}{2}$ litro	160 »
---	-------

Art. 3.º — O uso externo das aguas tem o preço constante da tabella seguinte :

Nas piscinas :

Banho de immersão simples	120 réis
Banho de immersão em commum	20 »

Nas banheiras :

Banho de immersão	200 »
-----------------------------	-------

Duchas :

Escossezas ou circulares	400 »
Escossezas ou circulares com banho de immersão	520 »

Frias	300 rs.
Frias com banho de immersão	420 »

Roupas :

Lençol	40 »
Lençol e chambre	60 »

Art. 4.º — O custo dos banhos e do uso interno das aguas é igual para todos, salvo as excepções seguintes :

a) É gratuito para os indigentes, munidos de attestado do parochou ou administrador do concelho, o uso das aguas e de banhos nas piscinas ;

b) É gratuito para as praças de pret, que apresentarem attestados medicos, o uso das aguas ;

c) O custo dos banhos de immersão simples para praças de pret, que estiverem nas condições da alinea antecedente, será de 80 réis.

Art. 5.º — É garantida a separação dos sexos, tanto nos quartos das banheiras, como nas piscinas e sala das duchas.

Art. 6.º — As molestias classificadas pelo facultativo do estabelecimento como contagiosas, serão tratadas em banheiras reservadas para este fim.

§ 1.º — O mesmo é applicavel aos doentes que padecerem molestias que, não sendo contagiosas, tenham um aspecto asqueroso.

§ 2.º — As aguas de que os doentes que soffram molestias contagiosas façam uso interno, serão fornecidas em copos especiaes ou que elles tragam consigo.

§ 3.º — Quando os doentes affectados de molestias contagiosas ou repugnantes, queiram servir-se das roupas do estabelecimento, tel-as-hão especiaes, inconfundiveis com as do geral dos doentes e tratadas especialmente em separado de todas as outras.

Art. 7.º — O estabelecimento thermal e hydrotherapico

de Caldellas, estará aberto ao publico desde 15 de maio até 31 de outubro de cada anno.

§ 1.º — O serviço dos banhos e o uso interno das aguas começará e terminará todos os dias ás horas que de vespera forem indicadas no estabelecimento balnear pelo respectivo facultativo.

§ 2.º — A colheita das aguas para exportação realisa-se durante toda a epocha, desde o nascer do sol até á meia noite.

Art. 8.º — São admittidas nos estabelecimentos todas as pessoas, enquanto o seu comportamento não indicar que devem ser excluidas.

a) Todos os hospedes são responsaveis pelo damno que causarem no estabelecimento.

b) São prohibidos os jogos de azar.

c) Não é permittida a entrada ás pessoas estranhas ao estabelecimento.

d) O concessionario reserva-se o direito de não consentir no seu estabelecimento todo o individuo que, pelo seu porte reprehensivel, perturbe a boa ordem que deve manter-se e, outrosim, fazer isolar qualquer doente contagioso, quando o medico assim o entenda.

Art. 9.º — Será requisitada policia ao governador civil do districto, todas as vezes que houver necessidade.

Art. 10.º — Ao facultativo que dirigir o tratamento dos doentes no estabelecimento balnear, compete :

1.º — Dar consulta a horas certas n'uma sala do estabelecimento, aos individuos que fizerem ou vierem a fazer uso das aguas ;

2.º — Inscrevel-os n'um livro apropriado, declarando o nome ou as suas iniciaes, sexo, idade, proveniencia e molestias de que padecerem, bem como a qualidade da agua, quantidade e fórma balnear de que devem fazer uso e, finalmente, qual o resultado do tratamento ;

3.º — Fornecer a cada doente um bilhete de inscrição, em que indique a quantidade de agua para uso interno, a occasião em que deve ser tomada e a fórma balneo-therapica a seguir ;

4.º — Instruir os banheiros na administração dos banhos e fiscalisar sob o ponto de vista therapeutico o serviço balnear;

5.º — Fiscalisar minuciosamente no hotel do estabelecimento a alimentação, prohibindo todos aquelles alimentos que julgar prejudiciaes aos doentes, aos effeitos das aguas e aos banhos ;

6.º — Prestar soccorros medicos em todos os casos supervenientes occorridos no estabelecimento ;

7.º — Dirigir pessoalmente a applicação das duchas, massagens e todos os serviços hydrotherapicos de maior responsabilidade por sua natureza e effeitos.

Art. II.º — Pessoa alguma poderá instituir tratamento sem prévia consulta medica, e só depois de munição do respectivo bilhete de inscrição poderá encetar o seu tratamento.

§ 1.º — Estes bilhetes serão apresentados aos empregados encarregados de ministrar as aguas ou os banhos, os quaes cumprirão fielmente as suas prescripções, tendo em attenção o disposto no art. 1.º

§ 2.º — É dispensado do prescripto n'este artigo todo o doente que apresentar indicações regulares de tratamento pelo seu medico assistente, as quaes n'este caso deverão ser homologadas pelo clinico do estabelecimento.

§ 3.º — São igualmente dispensados os medicos que venham fazer tratamento nas thermas.

Art. 12.º — Cada pessoa que fizer uso das aguas pagará 1\$000 réis ; pela consulta de inscrição 1\$000 réis e por cada consulta a mais o mesmo preço.

§ *unico*. — Exceptuam-se os individuos indicados nas alineas *a)* e *b)* do artigo 4.º

Art. 13.º — Todo o doente que transgredir as prescripções impostas por este regulamento e as que o facultativo do estabelecimento indicar, será privado do uso das aguas e dos banhos.

Art. 14.º — A fim de manter as condições geraes de salubridade, de ordem e administrativas que se tornam necessarias para o bom regimen do estabelecimento e conveniente utilização publica das aguas, o concessionario obriga-se:

1.º — A ter medico, competentemente habilitado nas escolas do reino, com residencia permanente no estabelecimento durante a epocha balnear;

2.º — A fazer fiscalisar com todo o rigor a lavagem das garrafas, o engarrafamento das aguas e rolhamento das vasilhas cheias;

3.º — A ter a mais rigorosa fiscalisação no estabelecimento de banhos, de modo a attender ás condições hygienicas e de conforto para os doentes.

Art. 15.º — Os empregados que commetterem faltas no desempenho das suas funções, ficarão sujeitos ás seguintes penalidades, conforme a gravidade da falta:

1.ª — Reprehensão;

2.ª — Multa até tres dias;

3.ª — Demissão.

§ *unico*. — O producto das multas será distribuido na epocha immediata pelos indigentes que frequentarem as thermas

Art. 16.º — Todas as reclamações que os doentes entendam dever fazer e que digam respeito ao serviço medico, devem ser dirigidas ao facultativo do estabelecimento.

No mesmo estabelecimento haverá um livro especial on-

de os doentes façam por escripto as suas queixas quando assim o julguem conveniente.

Lisboa, 13 de maio de 1893.— Por procuração do visconde de Semelhe, *Alfredo Pereira*.

Está conforme. — Repartição dos serviços technicos de minas e da industria, em 7 de junho de 1893.— O chefe da repartição, *Severino Augusto da Fonseca Monteiro*.



Trens

Para passeios a Braga, Villá Verde, Amares, Feira Nova, Vau, Pico, Gerez, etc., etc.

Correio

Caixa no Hotel. A correspondencia é entregue ás 4 horas da tarde e extrahida ás 8 da noite.

Telegrapho

Domingos: das 7 $\frac{1}{2}$ ás 12 da manhã.

Semana: das 7 $\frac{1}{2}$ da manhã ás 7 da tarde.

Missa

A *Conventual* na egreja parochial de Caldelas, ás 8 horas.



Alugam-se e vendem-se toucas e barretes de olcado, calções de malha, copos graduados, e tudo o mais que fôr indispensavel para uso e commodidade dos doentes.



Tabacaria, Papellaria, Pharmacia

CONSULTORIO MEDICO

NO

Grande Hotel da Bella Vista

O doente, tendo descansado sufficientemente da jornada, póde apresentar-se ao medico, á hora da consulta, munido de um *Bilhete de inscripção medica*, que compra no escriptorio do HOTEL por 1:000 réis e com que paga a primeira consulta, sem a qual não póde iniciar o seu tratamento thermal.

GRANDE HOTEL DA BELLA VISTA

Explendidamente situado, proximo das duchas e das nascentes thermaes. Serviço esmerado.
Meza para dietas e meza livre, de primeira ordem.

Quartos espaçosos e hygienicos.

Diarias desde 1\$000 a 2\$500 réis.

DESCONTOS CONVENCIONAES RELATIVAMENTE Á
DEMORA E AO NUMERO DE PESSOAS DA
MESMA FAMILIA

*Carruagens do ou para o Caminho de ferro (Braga)
com prévio aviso, a preço modico*

CORRESPONDENCIA TELEGRAPHICA AOS EMPREZARIOS-GERENTES

• COELHO & C.^a

Bella Vista — CALDELLAS.